SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - A INVENÇÃO DO 'TERCEIRO MUNDO'.

ALVARO A COMIN ALVCOMIN@USP.BR

AULA 7. DESENVOLVIMENTO E INDEPENDÊNCIA NACIONAL.

PARTE III - O DESENVOLVIMENTO DO "TERCEIRO MUNDO".

Aula 7. Desenvolvimento e independência nacional.

- Nayar, Deepak (2014) A corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial. Rio de Janeiro, Contraponto. [Cap. 4; pp. 87 a 122].
- Wallerstein, Immanuel (2002) "The Concept of National Development, 1917-1989: Elegy and Requiem". *American Behavioral Scientist* 35, no. 4 (March) (pp. 517–29).

LINHAGENS DO NACIONALISMO ECONÔMICO E DO ESTADO DESENVOLVIMENTISTA:

ESTADOS UNIDOS E ALEMANHA

ALEXANDER HAMILTON (SECRETÁRIO DO TESOURO EUA): "REPORT ON MANUFACTURES" (DEC 5, 1791)

- "Não apenas a riqueza, mas a independência e a segurança de um país estão materialmente conectadas com a prosperidade da indústria. Toda Nação deve ambicionar ter em casa as fontes essenciais de suprimentos, desde os de subsistência até os de defesa".
- A extrema dificuldade que os EUA experimentaram, durante a última guerra, devido à incapacidade de se abastecerem a si mesmos, estão ainda frescas na nossa memória ... Pode-se esperar que a próxima guerra venha a exemplificar que os equívocos e os perigos desta incapacidade ainda estão presentes, a menos que seja superada por ações decididas dos nossos poderes públicos".

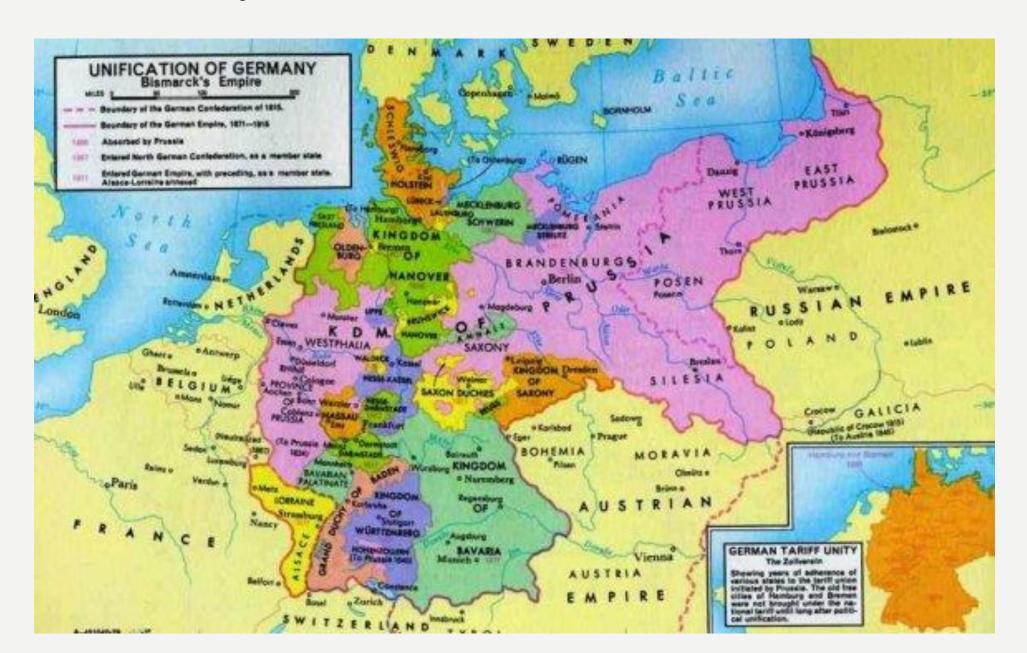
POLÍTICA DE PROTEÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

- Proteção tarifária contra importações nos setores que se quer desenvolver.
- Proibição de artigos importados ou adoção de tarifas proibitivas;
- Proibição de exportação de matérias-primas necessárias à indústria nacional;
- <u>Subsídios fiscais</u> ("Não há propósito para o qual o dinheiro público possa ser aplicado mais proveitosamente do que na aquisição de uma nova indústria...");
- Prêmios para inventores; <u>patentes</u>;
- <u>Isenção fiscal</u> para matérias-primas importadas necessárias à indústria nacional;
- Unificação do setor bancário;
- Investimentos em infraestrutura.

FRIEDRICH LIST: NATIONAL POLITICAL ECONOMY (1820-1844)

"A principal característica que distingue meu sistema é a NACIONALIDADE. É na natureza da nacionalidade, como esfera intermediária entre os interesses puramente individuais e aqueles de toda a humanidade, que está a base de todo o meu sistema". (Prefácio)

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA



PROTECIONISMO E INDUSTRIALIZAÇÃO

- O protecionismo à indústria da lã, instaurado no século XVI, induziu a rápida expansão das criações e gerou na aristocracia rural o interesse pela indústria e pelas rendas monetárias.
- Até meados do século XVII a Inglaterra exportava tecidos crus, quando nova política induzindo o processamento final local. Esta indústria levou ao desenvolvimento da indústria do carvão e de máquinas.

INTERNALIZANDO O CONHECIMENTO PRODUTIVO

- "O Reino [Unido] tomou de empréstimo a cada vizinho no continente as habilidades dos ramos industriais especiais e os plantou em solo inglês, sob proteção alfandegária. Veneza teve que abrir mão (entre outros ramos do artesanato) da manufatura do vidro, enquanto a Pérsia teve que desistir de sua indústria de tapetes".
- Embora seus produtos fossem a princípio caros e de baixa qualidade, por meio da prática, experiência e competição interna, eles atingiram a mesma eficiência que seus competidores". (Cap. III)

ADAM SMITH E O "SERMÃO DA MONTANHA"

- "... O sucesso de um ramo industrial depende do sucesso de inúmeros outros ou de até que ponto uma nação possa desenvolver suas capacidades produtivas.
- ".... A Inglaterra proibiu a importação de bens de algodão e seda feitos por seus próprios fabricantes na Índia. A proibição foi completa e peremptória. Ela preferiu se privar dos belos a baratos tecidos e consumir seus próprios tecidos de qualidade inferior e preços mais elevados.
- A Inglaterra teria agido mal procedendo assim? Certamente que sim, segundo as teorias correntes e Adam Smith e J.B Say. Por que segundo eles, a Inglaterra deveria ter procurado estes produtos onde pudessem ser encontrados por melhores preços e qualidade; seria uma loucura querer fabricar em casa a um custo maior aquilo que podia ser adquirido em outro lugar ..."

ATRASO E EMPARELHAMENTO: OS PAPEIS DO ESTADO NACIONAL

LATE
INDUSTRIALIZATION E
CATCHING-UP E OS
PAPEIS DO ESTADO
NO
DESENVOLVIMENTO:
ALEXANDER
GERSCHENKRON

Gerschenkron's 'patterns of industrialisation' is a three-country paradigm mainly derived from the experiences of Britain, Germany, and Russia in the nineteenth century. From the three countries, he identifies distinctive institutions spearheading industrialisation as follows: (1) in Britain, the first country to experience the Industrial Revolution, the accumulated private wealth was a major source of industrial finance and individual entrepreneurs played a central role in driving industrialisation; (2) in Germany, a 'moderately backward' country, the universal banks played a major role in financing industrialisation and organising the private sector; (3) in Russia, an 'extremely backward' country, the state directly mobilised financial resources and created new industries. From these patterns, Gerschenkron makes a sweeping generalisation: 'The more backward a country's economy, the greater was the part played by special institutional factors . . . [and] the more pronounced was the coerciveness and comprehensiveness of those factors' (1962: 354).

A GUERRA-FRIA E AS NAÇÕES DO TERCEIRO MUNDO

- A divisão do Mundo em duas esferas de influência: EUA (+Europa) X URSS (+China);
- Wilsonianismo e Leninismo

•

GUERRA-FRIA E INDEPENDÊNCIA NACIONAL

"On April 2, 1917, President Woodrow Wilson addressed the Congress of the United States and called for a declaration of war against Germany. He argued: "The world must be made safe for democracy." That same year, on November 7, the Bolsheviks assaulted the Winter Palace in the name of the workers' revolution. The great ideological antinomy of the twentieth century, Wilsonianism versus Leninism, may be said to have been born in 1917. I shall argue that it. died in 1989. I shall further argue that the key issue to which both ideologies addressed themselves was the political integration of the periphery of the worldsystem. And finally, I shall argue that the mechanism of such integration was, both for Wilsonianism and for Leninism, "national development," and that the essential dispute between them was merely about the path to such national development.

Tabela 2.1. Distribuição da população e da renda na economia mundial: 1000-1820

(em percentagens)

			opulação mui	ndial			
TOTAL POST AND THE	1000	1500	1600	1700	1820		
Grupo I	THE PLANE IS	THE CHARLES	D 58-41130	THE WAY	From In		
Ásia, inclusive	65,5	61,2	64,7	62,1	65,2		
China	22,1	23,5	28,8	22,9	36,6		
Índia	28,1	25,1	24,3	27,3	20,1		
África	12,1	10,6	9,9	10,1	7,1		
América do Sul	4,3	4,0	1,5	2,0	2,1		
Total do Grupo I	81,8	75,8	76,2	74,2	74,4		
Grupo II				V 1. Tara - Tara -	100		
Europa Ocidental	9,6	13,1	13,3	13,5	12,8		
Ramificações do Ocidente	0,7	0,6	0,4	0,3	1,1		
Leste Europeu	2,4	3,1	3,0	3,1	3,5		
Antiga URSS	2,7	3,9	3,7	4,4	5,3		
Japão	2,8	3,5	3,3	4,5	3,0		
Total do Grupo II	18,2	24,2	23,8	25,8	25,6		
Total	100	100	100	100	100		
strated on an action	PIB mundial						
of the result in the same	1000	1500	1600	1700	1820		
Grupo I	obush u	bultungo	all versel	with our bearing			
Ásia, inclusive	68,2	61,9	62,6	57,7	56,5		
China	22,7	24,9	29,0	22,3	33,0		
Índia	27,8	24,4	22,4	24,5	16.1		
África	11,3	7,8	7,0	6,9	4,5		
América do Sul	3,8	2,9	1,1	1,7	2,2		
Total do Grupo I	83,3	72,6	70,8	66,4	63,1		
Grupo II					464.4		
Europa Ocidental	9,0	17,8	19,8	21,8	22,9		
Ramificações do Ocidente	0,6	0,5	0,3	0,2	1,9		
Leste Europeu	2,1	2,7	2,8	3,1	3,6		
Antiga URSS	2,3	3,4	3,4	4,4	5,4		
Japão	2,6	3,1	2,9	4,1	3,0		
otal do Grupo II	16,7	27,4	29,2	33,6	36,9		
otal	100	100	100	100	100		

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison on-line; ver Apêndice.

A Grande Divergência: 1820-1950

Tabela 2.2. Participação do Ocidente e do Resto na população mundial e no PIB mundial: 1820-1950

(em percentagens)

	População mundial							
	1820	1870	1900	1913	1940	1950		
Ocidente	25,6	32,2	35,8	36,8	35,2	33,0		
Europa Ocidental	12,8	14,7	14,9	14,6	12,8	12,1		
Ramificações do Ocidente	1,1	3,6	5,5	6,2	6,7	7,0		
Leste Europeu	3,5	4,2	4,5	4,4	4,1	3,5		
Antiga URSS	5,3	7,0	8,0	8,7	8,5	7,1		
Japão	3,0	2,7	2,8	2,9	3,2	3,3		
Resto	74,4	67,8	64,2	63,2	64,8	67,0		
Ásia, inclusive	65,2	57,6	53,0	51,7	50,7	51,5		
China	36,6	28,1	25,6	24,4	22,6	21,6		
Índia	20,1	19,8	18,2	16,9	16,8	14,2		
África	7,1	7,1	7,0	7,0	8,4	9,0		
América Latina	2,1	3,2	4,1	4,5	5,7	6,5		
edia instituti dili ka	PIB mundial							
	1820	1870	1900	1913	1940	1950		
Ocidente	36,9	57,4	67,4	70,4	71,0	72,9		
Europa Ocidental	22,9	33,0	34,2	33,0	29,7	26,2		
Ramificações do Ocidente	1,9	10,0	17,6	21,3	23,2	30,7		
Leste Europeu	3,6	4,5	5,2	4,9	4,1	3,5		
Antiga URSS	5,4	7,5	7,8	8,5	9,3	9,6		
Japão	3,0	2,3	2,6	2,6	4,7	3,0		
Resto	63,1	42,6	32,6	29,6	29,0	27,		
Ásia, inclusive	56,5	36,1	25,6	22,3	19,9	15,6		
China	33,0	17,1	11,1	8,8	6,4	4,6		
Índia	16,1	12,2	8,6	7,5	5,9	4,2		
África	4,5	4,1	3,4	2,9	3,5	3,8		

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison on-line; ver Apêndice.

América Latina

5,6

Tabela 2.4. Divergência no PIB per capita entre a Europa Ocidental / Ramificações do Ocidente e o Resto do mundo: 1820-1950

	Proporções do PIB per capita							
PROJECT OF STATE OF S	1820	1870	1900	1913	1940	1950		
Europa Ocidental e Ramificações do Ocidente	100	100	100	100	100	100		
Leste Europeu	57,2	45,8	45,1	42,5	36,9	33,6		
Antiga URSS	57,6	46,1	38,8	37,3	40,2	45,2		
Japão	56,0	36,1	37,0	34,8	53,9	30,5		
Ásia,* inclusive	48,3	26,6	19,1	16,5	14,4	10,1		
China	50,2	25,9	17,1	13,8	10,5**	7,1		
Índia	44,6	26,1	18,8	16,9	12,9	9,8		
África	35,1	24,5	18,8	16,0	15,2	14,1		
América Latina	57,8	33,1	34,9	37,5	36,2	39,9		

^{*} A Ásia exclui o Japão, mas inclui a Índia e a China; ** Na China, esta cifra refere-se a 1938. Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison *on-line*; ver Apêndice.

Tabela 2.6. Distribuição da produção industrial na economia mundial: 1750-1953

(em percentagens)

Ano	Europa, América do Norte e Japão	América Latina, África e Ásia	Mundo
1750	27,0	73,0	100
1800	32,3	67,7	100
1830	39,5	60,5	100
1860	63,4	36,6	100
1880	79,1	20,9	100
1900	89,0	11,0	100
1913	92,5	7,5	100
1928	92,8	7,2	100
1938	92,8	7,2	100
1953	93,5	6,5	100

Tome: Baroch (1982).

TEMPOS DE CONVERGÊNCIA? APÓS 1950

Tabela 4.1. Participação dos países em desenvolvimento, dos países industrializados e do Leste Europeu / antiga URSS na população mundial e no PIB mundial: 1950-2008

(em percentagens)

População Mundial:	População mundial							
900 = 1,6 bilhões 999 = 6 bilhões	1950	1962	1973	1980	1990	2001	2008	
Países em desenvolvimento	67,0	69,1	72,5	74,4	77,0	79,4	80,7	
Ásia	51,5	52,2	54,6	55,5	56,6	57,3	57,4	
África	9,0	9,5	10,1	10,8	12,0	13,5	14,6	
América Latina	6,5	7,3	7,8	8,1	8,4	8,6	8,7	
Países industrializados	22,4	20,7	18,3	17,0	15,2	14,0	13,3	
Leste Europeu e antiga URSS	10,6	10,3	9,2	8,6	7,8	6,6	6,0	
Total	100	100	100	100	100	100	100	
	PIB mundial							
	1950	1962	1973	1980	1990	2001	2008	
Países em desenvolvimento	27,1	26,6	28,4	31,7	34,9	42,5	49,4	
Ásia	15,6	14,9	16,3	18,3	23,3	31,0	38,0	
África	3,8	3,5	3,4	3,6	3,3	3,2	3,4	
América Latina	7,8	8,1	8,7	9,8	8,3	8,2	7,9	
Países industrializados	59,8	59,8	58,7	56,4	55,4	51,9	44,2	
Leste Europeu e antiga URSS	13,0	13,6	12,9	11,9	9,8	5,6	6,4	
Total	100	100	100	100	100	100	100	

Nota: As percentagens foram calculadas a partir de dados populacionais em milhões de habitantes e de dados do PIB em milhões de dólares internacionais (Geary-Khamis) de 1990.

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison on-line; ver Apêndice.

Tabela 4.2. Comparação do PIB per capita entre países industrializados, Leste Europeu / antiga URSS e mundo em desenvolvimento: 1950-2008

	Proporções do PIB per capita							
	1950	1962	1973	1980	1990	2001	2008	
Países industrializados	100	100	100	100	100	100	100	
Leste Europeu	37,4	38,5	38,2	38,7	28,9	27,0	33,9	
Antiga URSS	50,4	49,1	46,4	43,0	36,8	20,9	31,3	
Países em desenvolvimento	15,1	13,3	12,2	12,9	12,4	14,4	18,4	
Ásia	11,3	9,9	9,3	10,0	11,3	14,6	19,9	
África	15,8	12,7	10,6	10,1	7,6	6,5	7,0	
América Latina	44,5	38,4	34,6	36,4	27,0	25,7	27,6	

Nota: C PIB per capita foi medido em milhões de dólares internacionais (Geary-Khamis) de 1990.

Fonte: Cálculos do autor a partir do banco de dados de Maddison on-line; ver Apêndice.

Tabela 8.4. Mudanças na distribuição de renda dos Próximos 14: 1980-2005 (coeficientes de Gini)

País	с. 1980	c. 1990	с. 2000	c. 2005
Argentina	42,5	44,4	50,4	48,8
Brasil	57,4	60,5	58,8	56,4
Chile	53,2	55,7	55,2	51,8
China	29,5	34,0	39,0	46,9
Egito	34,0	31,9	37,8	34,4
Índia	31,4	29,6	36,0	36,8
Indonésia	34,2	31,9	30,8	39,4
Coreia do Sul	38,6	34,9	37,2	32,6
Malásia	50,6	49,1	44,3	40,3
México	50,6	53,1	55,6	51,0
África do Sul	49,0	63,0	60,1	69,6
Taiwan	27,7	30,9	31,2	32,2
Tailândia	42,6	47,4	42,9	42,0
Turquia	52,0	46,5	46,0	44,8

Nota: Ver Apêndice.

Fonte: Instituto Mundial de Pesquisas sobre Economia do Desenvolvimento, Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER), banco de dados sobre desigualdade mundial da renda.

Tabela 8.3. Proporção e número de pobres no mundo em desenvolvimento: 1981-2008

(como percentagem da população)

	Abaixo d	Abaixo da PPA de US\$1,25/dia			Abaixo da PPA de US\$2,00/dia			
	1981	1993	2008	1981	1993	2008		
Leste Asiático e Pacífico	77,2	50,7	14,3	92,4	75,8	33,2		
somente a China	84,0	53,7	13,1	97,8	78,6	29,8		
Ásia neridional .	61,1	51,7	36,0	87,2	82,7	70,9		
somente a India	59,8	49,4	41,6*	86,6	81,7	75,6*		
África subsaariana	51,5	59,4	47,5	72,2	78,1	69,2		
Oriente Médio e África setentrional	9,6	4,8	2,7	30,1	22,1	13,9		
América Latina e Caribe	11,9	11,4	6,5	23,8	21,7	12,4		
Europa Ocidental e Ásia Central	1,9	2,9	0,5	8,3	9,2	2,2		
TOTAL	52,2	40,9	22,4	69,6	63,1	43,0		
		(em mill	nões)					
	Abaixo d	a PPA de US	\$1,25/dia	Abaixo o	da PPA de US	\$2,00/dia		
	1981	1993	2008	1981	1993	2008		
Leste Asiático e Pacífico	1.097	871	284	1.313	1.301	659		
somente a China	835	633	173	972	926	395		
Ásia Meridional	568	632	571	811	1.010	1.125		
somente a India	421	444	456"	609	735	828*		
África subsaariana	205	330	386	288	434	562		
Oriente Médio e África setentrional	17	12	9	5.2	54	44		
América Latina e Caribe	43	53	37	8.7	100	71		
Europa Ocidental e Ásia Central	8	14	2	36	43	10		
TOTAL	1.938	1.278	1.116	2.585	2.942	2.471		

Nota: Os números assinalados com (*) referem-se a 2005, não a 2008. Todas as citras referentes à Índia nesta tabela vieram de Chen e Ravallion (2008).

Fonte: Chen e Ravallion (2012).

European Colonial Empires 1492 - 2008

